

REGIÃO METROPOLITANA

# SALVADOR

salvador@grupotarde.com.br

GOVERNO "Estado está à disposição", diz Rui Costa sobre chuva em Salvador

www.atarde.com.br

Alagamento na avenida ACM afetou veículos



Raul Spinasse / Ag. A TARDE

**TRANSTORNO** Cidade amanhece contabilizando estragos, com cerca de 500 ocorrências até as 22h

## PREVISÃO É DE MAIS CHUVA HOJE

VITOR CASTRO\*

Salvador amanhece hoje com previsão de chuva intensa e ainda contabilizando estragos de ontem, quando a cidade passou o dia em nível de alerta máximo emitido pela Defesa Civil (Codesal). Choveu 169 mm durante três horas, mais do que o previsto durante todo o mês de novembro, cuja média é de 106,5 mm, de acordo com informações da Codesal. Não houve registro de vítimas. O prefeito ACM Neto, em coletiva, disse que a Prefeitura está preparada para atender à população (leia ao lado).

A chuva acima do previsto é decorrente de um fenômeno meteorológico conhecido como cavado, que intensificou a frente fria que se encontra sobre Salvador. Entre alagamentos, deslizamentos, desabamentos e congestionamentos que tomaram boa parte da capital, ontem, ocorrências como o chão de um estacionamento que cedeu, engolindo dois carros, em um condomínio no Imbuí, ou a queda de poste sobre um táxi, no bairro de Amaralina, marcaram as imagens do dia.

A queda do poste causou, também, falta de energia na região. A Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia (Coelba) informou que atuou imediatamente no desligamento da rede, eliminando o risco de choque. Cerca de 130 consumidores ficaram sem energia na região.

Sirenes de alerta foram acionadas nos bairros com perigo de deslizamento de terra e pessoas foram orientadas a deixarem suas casas e se abrigarem em pontos de

ESCOLAS

**Escolas e faculdades suspenderam as aulas ontem. Na rede municipal ficou a critério dos diretores. A rede estadual funcionou parcialmente. Algumas unidades da UFBA suspenderam as aulas**

apoio cedidos pela Prefeitura, como escolas municipais (leia abaixo).

A cidade registrou 463 ocorrências, entre as quais 175 alagamentos de área, 134 deslizamentos de terra, 18 desabamentos de muros, de acordo com o último boletim emitido pela Codesal por volta das 22h. As localidades com maior número de ocorrências foram Cabula/Tancredo

Neves (105) Subúrbio/Ilhas (89) e Pau da Lima (73).

Muitas pessoas não conseguiram chegar ao trabalho, já que o transporte público sofreu com os transtornos. Na avenida Antônio Carlos Magalhães (ACM), o volume de água impediu a passagem dos carros e ônibus e pedestres chegaram a ficar ilhados em uma das passarelas da localidade. De acordo com a Superintendência de Trânsito

de Salvador (Transalvador) os locais mais críticos foram a Av. Juracy Magalhães Júnior e Av. Tancredo Neves, além das avenidas San Martin, Ogunjá e Jequitaia, que permaneceram com trânsito congestionado todo o dia.

A técnica em saúde bucal Verônica Oliveira contou que levou 2h30 para chegar ao trabalho. "Praticamente todos os pacientes cancelaram, das minhas colegas, quem

conseguiu chegar no consultório demorou duas horas ou mais para fazer o percurso que fazem em 30, 40 minutos", relatou.

A Secretaria de Mobilidade Urbana (Semob) informou que toda a frota de ônibus estava nas ruas, no entanto, grande parte não conseguiu circular.

\* SOB A SUPERVISÃO DA JORNALISTA REGINA BOCHICHO



Shirley Stolze / Ag. A TARDE

Pessoas ficam ilhadas em passarela da avenida ACM



Raul Spinasse / Ag. A TARDE

Postes caem em Amaralina e causam engarrafamento

## Preocupação maior é com risco de deslizamentos, diz prefeito

RAUL AGUILAR

A Prefeitura de Salvador realizou uma coletiva de imprensa, pela tarde, para fazer um balanço sobre as ações de combate aos danos causados pela chuva. Na mesa estava o prefeito ACM Neto, o vice-prefeito e Secretário de Obras de Salvador, Bruno Reis e o diretor-presidente da Defesa Civil, Sosthenes Macêdo.

Neto falou sobre o fenômeno meteorológico 'cavado', o qual motivou as fortes chuvas que caíram em Salvador, nesta manhã, gerando 463 ocorrências até as 22h. Em três horas, das 7h às 10h, choveu muito. "Nós tivemos um índice de 170 ml de chuvas. O que, sem dúvida, é um dos maiores nos últimos anos na cidade. Mesmo naquela chuva de 2015, que trouxe uma série de transtornos e, inclusive, vítimas fatais para Salvador, não registramos um acúmulo tão gran-

de em três horas como aconteceu na manhã de hoje", garantiu o prefeito de Salvador.

Neto disse que o pico de chuva aconteceu em bairros da periferia. "Chegamos a ter um pico de 258 milímetros na região da Liberdade e São Caetano, que tiveram os maiores níveis de chuva. Na manhã de hoje [ontem] nós mudamos o alerta para risco muito alto e acionamos as sirenes", revelou.

Topografia

Diante das ocorrências registradas na manhã de ontem, o prefeito garantiu que o foco da prefeitura foi nos locais com risco de deslizamentos.

"A nossa preocupação, eu sei que o problema de alagamento é muito sério, mas a minha preocupação fundamental quando acontece uma coisa como essa é de deslizamento de terra, em

função da topografia de Salvador. A nossa preocupação fundamental, seguindo o protocolo que nós temos na Defesa Civil, está concentrada nas áreas de maior risco. Tanto que nunca houve, foi a primeira vez que acionamos 10 das 11 sirenes que temos na cidade. Porque nessas áreas de maior risco foi onde houve maior concentração de chuva", explicou ACM Neto.

O diretor da Defesa Civil afirmou que o nível de chuva vai continuar até amanhã, mas que é improvável que volte a acontecer outro 'cavado'. "A perspectiva é de que a frente fria continue aqui até quinta-feira. Então, nós teremos chuva em uma quantidade - considerável, 40, 60 até 80 milímetros, mas estaria dentro do planejado. Para ter outro 'cavado' é muito difícil", avaliou Sosthenes Macêdo.

## 275 pessoas deixam suas casas e são abrigadas em escolas

MÁRCIO WALTER MACHADO\*

Quando as sirenes do Sistema de Alerta Alarmetocaram na comunidade do Marotinho do Bom Juá, na manhã de ontem, o pedreiro Anailton Pedro dos Santos não hesitou em pegar os filhos e levá-los para um lugar seguro. Anailton, no entanto, disse que passaria a noite na casa ameaçada de desabamento, contrariando a ordem de evacuação do imóvel emitida pela Defesa Civil de Salvador (Codesal). Segundo ele, o local de abri-

go não tinha boas condições. Segundo o diretor-geral da Codesal, Sosthenes Macêdo, além do sistema de alarme do Bom Juá, outros nove foram acionados ontem devido à forte chuva que caiu na cidade. Para a Codesal, a prioridade é fazer as pessoas saírem da área de risco. "A área de risco é o único caminho que a gente não pode topiar neste momento, por isso é necessário que haja a evasão total dessas localidades. As pessoas devem se encaminhar para um lugar que lhes dê segurança", frisou o gestor da Codesal. Foram en-

caminhadas ao acolhimento 275 pessoas, sendo 183 adultos e 92 crianças.

Goteiras

Apesar do alerta, o líder comunitário Daniel dos Santos disse que moradores do Marotinho do Bom Juá decidiram não abandonar os imóveis por não terem para onde ir. "A escola aonde nós mandaram, em São Caetano, não estava em condições de receber ninguém porque está cheia de goteiras. Então, como alguém pode deixar sua casa por um lugar assim?", indagou.



Raphael Müller / Ag. A TARDE

Apesar do risco, Anailton dos Santos preferiu ficar em casa

De acordo com Sosthenes Macêdo, há uma série de unidades de apoio para serem utilizadas pela população. "Se houver problema em alguma delas, realocaremos as pessoas. Cerca de 300 pessoas estão sendo assistidas pela prefeitura por meio de vários órgãos, como a Codesal e a Secretaria de Promoção Social (Sempre). O que nós pedimos à população é que não se mantenha em local de risco", concluiu Sosthenes.

\* SOB SUPERVISÃO DA JORNALISTA REGINA BOCHICHO